

ATA DA CENTÉSIMA SEPTUAGÉSIMA SEXTA (176ª) REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA DOCAS DE SÃO SEBASTIÃO, REALIZADA EM 19 DE NOVEMBRO DE 2020. Aos dezenove dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte, às dez horas e trinta minutos, na Rua Iaiá, nº 126, Itaim Bibi, no município de São Paulo/SP, reuniram-se os Conselheiros, contando ainda com a colaboração de Adriana Hortega Roque, Gerente de Relações Corporativas da Companhia Docas de São Sebastião, para secretariar os trabalhos. Registra-se que esta reunião foi realizada presencialmente, seguindo os protocolos de prevenção do Covid-19: uso de máscara obrigatório e utilização de álcool em gel. Registra-se a ausência da Presidente do Conselho de Administração, Zulaiê Cobra Ribeiro, a qual foi antecipadamente justificada. Desta forma, a presidência dos trabalhos foi atribuída ao Sr. José Geraldo Siqueira Vantine, conforme artigo 13, parágrafo terceiro do Estatuto Social da Sociedade. Iniciou-se a reunião, em cumprimento a seguinte Ordem do Dia: **1 - Leitura e aprovação da Ata da 175ª Reunião do CONSAD, de 22/10/2020. 2 - Posse do Membro do Conselho de Administração, Sr. Carlos Umberto Gonçalves de Lima, representante da Classe Empresarial, aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 16/11/2020. 3 - Interdição do Porto realizada pela Secretaria do Trabalho, em 30/10/2020. 4 - Situação atual da Schahin. 5 - Informes da Diretoria: 5.1 - Demonstração Resultado Operacional e Receitas; 5.2 - Fluxo de Caixa; 5.3 - Demonstrações de Resultados – DRE; 5.4 - Balanço Patrimonial. 6 - Ata da 158ª reunião do CONFIS, de 24/09/2020, aprovada pelo Colegiado. 7 - Informes Gerais. 1 - Leitura e aprovação da Ata da 175ª Reunião do CONSAD, de 22/10/2020.** A ata da 175ª Reunião do CONSAD foi lida pelos Conselheiros, sendo solicitado pelo Sr. Vantine um ajuste sobre a assinatura do Contrato Olfar. O mesmo esclareceu que a sua posição é a favor do negócio e, consequentemente, pela assinatura do contrato. No entanto, considera que a minuta deverá sofrer alterações, para que seja assegurada maior segurança jurídica à CDSS. Não foi apresentada a minuta final e nem o assunto constou da pauta de discussão e votação. Os comentários do Sr. Vantine foram derivados da ata anterior. Realizado o registro do ajuste solicitado, a ata foi aprovada por unanimidade pelos Conselheiros, devendo ser consequentemente assinada e registrada em livro próprio. 2 - Posse do Membro do Conselho de Administração, Sr. Carlos Umberto Gonçalves de Lima, representante da Classe Empresarial, aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 16/11/2020. O Sr. Carlos Umberto Gonçalves de Lima não pode participar desta reunião, cuja ausência foi antecipadamente justificada. O Conselheiro tomará posse no prazo estabelecido e estará presente na próxima reunião. 3 - Interdição do Porto

realizada pela Secretaria do Trabalho, em 30/10/2020. O Auditor Fiscal do Trabalho decidiu interditar os pátios do Porto em 30/10/2020, sexta-feira, véspera de fim de semana prolongado, com o navio atracado, pronto para receber o embarque de açúcar, por deficiência de iluminação noturna e falta de sinalização horizontal e vertical nos pátios e buracos provocados pela movimentação das carretas no pátio 2. A determinação foi de interdição imediata, sem a concessão de nenhum prazo para correção das irregularidades. Durante o final de semana foi providenciada a sinalização horizontal e o AFT desinterditou os pátios para operações diurnas na terça-feira, 03/11/2020. Com a instalação de holofotes para iluminação dos locais de descarga nos pátios e a apresentação de laudo técnico emitido por engenheiro eletrotécnico, o AFT liberou os pátios para operações noturnas a partir da quinta-feira, 05/11/2020. Agnaldo compartilhou com os Conselheiros a preocupação sobre possíveis desmembramentos desta interdição, no sentido de haver novas paralisações das operações. O Sr. Paulo Oda relatou as dificuldades quanto a recursos financeiros e humanos para apoio das decisões, necessárias para dar andamento às ações da gestão da CDSS. 4 - Situação atual da Schahin. A área antes ocupada pela Schahin foi entregue pelo leiloeiro, após limpeza realizada pela empresa vencedora do leilão. Como houve mudança da administradora da massa falida (KPMG foi substituída pela Ruiz Consultoria), a formalização da entrega da área está sendo negociada pelo jurídico. No entanto, a CDSS teve que assumir a segurança do local para evitar os roubos e depredações. Como o Auditor Fiscal do Trabalho impediu a instalação de um posto de vigilância da Guarda Portuária, devido ao local não oferecer condições mínimas de higiene, saúde, e segurança do trabalho, foram mantidas apenas rondas de patrulhamento, mas não foi o suficiente porque no final de semana passado ocorreu o furto de um transformador e uma chave seccionadora. Judicialmente, a Companhia ingressou com processo de recuperação financeira. Delson sugeriu ingressar com ação contra o liquidante, incluindo todos os itens que foram furtados, solicitando ressarcimento financeiro deste montante, que foi aprovado por unanimidade. 5 - Informes da Diretoria. Paulo Oda apresentou os resultados operacionais e financeiros. Em outubro/2020 houve um desempenho expressivo na movimentação de cargas, superando todos os meses do ano. Em termos de receitas, foi ultrapassado R\$ 2.200 milhões. O acumulado do ano, o resultado começou a descolar dos resultados de 2019, devendo atingir cerca de R\$ 23 milhões até o final de 2020. No acumulado dos últimos 12 meses, já apresenta um resultado de R\$ 22 milhões. Sobre a movimentação de cargas, foram 114.000 toneladas. No acumulado do ano, estamos ultrapassando o resultado de 2019, tendo como expectativa, atingir cerca de 800.000 toneladas/ano. Em relação aos últimos 12 meses, não foi ultrapassado o comportamento de 2019, com

tendência de atingir o resultado do ano anterior. Em termos de receita por produto, a barrilha continua sendo a carga com maior receita, seguido pelo uso de canal e açúcar. Como já vinha ocorrendo durante o ano, a receita de armazenagem vem apresentando queda, em virtude dos armazéns privados externos. A taxa de ocupação foi de 82%, havendo, por parte da Diretoria, uma ação contínua junto aos operadores, para que a taxa de ocupação seja mantida neste patamar. Vantine ratifica a importância de haver um apoio comercial, para complementar o trabalho dos operadores e chama a atenção para um problema crônico, que é a questão da estrada, que impacta diretamente no acesso e na dificuldade de “vender o Porto”. Paulo Oda sugeriu que os relatórios contábeis e financeiros sejam apresentados trimestralmente. Vantine sugeriu que na pauta, para análise e discussão do Conselho, conste a DRE e as Demonstrações do Resultado Operacional e Receitas, a qual foi deliberada por unanimidade. 6 - Ata da 158ª reunião do CONFIS, de 24/09/2020, aprovada pelo Colegiado. A ata da última reunião aprovada pelo CONFIS foi compartilhada ao Colegiado, para conhecimento. 7 - Informes Gerais. Sobre o processo da Dragagem, o pregão foi realizado em 10/11/2020 e o vencedor foi a DTA Engenharia. A STER Engenharia, segunda colocada, entrou com recurso. Sobre o processo da Batimetria, a contratação foi autorizada pelo Comitê Gestor de Gastos Públicos, e os trâmites para a Licitação estão sendo providenciados. O pregão da Contratação dos serviços de operação do Scanner está programado para o dia 30/11/2020. Paulo Oda relatou sobre o Futuro incerto das operações com açúcar. Há desconfiança de um “movimento orquestrado” para inviabilizar essa operação pelo Porto de São Sebastião. Primeiro foi a RFB exigindo a operacionalização do scanner para escanear 100% da carga de açúcar e de milho, em decorrência da droga apreendida em 02/10/2020. Na sequência a RFB convocou a ANTAQ e a PF para pressionar a Diretoria a restringir os acessos ao Porto, recomendando até a aplicação de multas aos carreteiros, pela ANTAQ. Mais recentemente, a “pressão” tem vindo do Auditor Fiscal do Trabalho da Secretaria de Trabalho do Ministério da Economia, inicialmente, interditando os pátios do Porto conforme já comentado e, depois, mediante ameaça de autuação, exigir a adoção de medidas de segurança, saúde e higiene do trabalho, incluindo aí, itens como, “promover a abertura de processo seletivo para contratação de Guardas Portuários”, “providenciar o conserto/operacionalização de 26 câmeras do sistema de monitoramento e limpeza das lentes das câmeras existentes”, “manter iluminado o perímetro do Porto em toda sua extensão” e “instalar no pátio 3, onde os caminhões permanecem estacionados, refeitório dimensionado ao número de trabalhadores”. A ANVISA encontra-se num processo de desativação do escritório de São Sebastião e o Porto passará a ser atendido pela unidade de Santos. Sobre a Licença Prévia do Plano de Expansão,

em reunião com o MPE, o procurador deixou explícito à Diretoria Colegiada que o objetivo do MPE e do MPF é utilizar o processo que “anulou” a Licença Prévia do Plano de Expansão do Porto de São Sebastião, expedida pelo IBAMA, como *case* para passar a “obrigar” o IBAMA a exigir, na elaboração do EIA/RIMA, o estudo de impactos cumulativos e sinérgicos. Diante desse posicionamento, a Diretoria decidiu interromper qualquer esforço para negociação do processo *sub judice* com os Ministérios Públicos. Vantine alertou que não se deve discutir matéria jurídica fora dos autos. Paulo Oda complementou que o Jurídico da Companhia foi acionado para dar andamento ao processo judicial. Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião, da qual eu, Adriana Hortega Roque, lavrei a presente ata que, lida e achada conforme, segue assinada pelos Conselheiros.

São Paulo, 19 de novembro de 2020

PAULO TSUTOMU ODA
DELSON JOSÉ AMADOR
JOSÉ GERALDO SIQUEIRA VANTINE
AGNALDO RODRIGUES DA SILVA